

## **O CUIDADO E ASSISTÊNCIA PARA CRIANÇAS INTERNADAS - UTILIZANDO O BRINQUEDO TERAPÊUTICO**

Amanda Rodrigues de Sales Fontes<sup>1</sup>, Graziela Lobato<sup>2</sup>, Osânia Rodrigues de Santana Domingos<sup>3</sup>, Ana Maria dos Santos Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: grazzylobato@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; <sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: anajully2018@gmail.com

**Introdução:** O Brinquedo Terapêutico (BT) é uma técnica estruturada, utilizada inicialmente por Erickson, a partir de 1958, com três classificações: Dramático, que objetiva a descarga emocional e catarse da criança; o instrucional, que prepara a criança para os procedimentos; e o capacitador de funções fisiológicas, que visa potencializar o uso das funções fisiológicas da criança de acordo com a sua condição. Tem por finalidade auxiliar as crianças e família no processo de internação, facilitando a compreensão dos procedimentos que serão administrados durante o período de cuidados. O BT apoia também o profissional enfermeiro, principalmente, o enfermeiro pediátrico, no processo de enfermagem, sendo facilitador diante das 5 etapas: histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. O brinquedo Terapêutico Dramático (BTD) auxiliou identificar os principais diagnósticos de enfermagem, de maneira a permitir a elaboração de um plano de cuidados individualizado; com Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI), os resultados esperados para cada necessidade e para a implementação das ações foram eficazes. Sabe-se que brincar, realizar atividades lúdicas, ajudam no desenvolvimento cognitivo, logo, a compreensão e interação com aquele procedimento será facilitado e criará um laço de confiança junto ao profissional enfermeiro. Observado em alguns estudos crianças de 4 a 11 anos que estavam internados mais de 7 dias, e que tinham contato com BT, compreendiam e sentiam-se mais acolhidos e a vontade com o ambiente hospitalar e com os procedimentos. O BT tem o intuito de facilitar as situações difíceis no processo de hospitalização, mas, não isenta de dificuldades. **Objetivo:** Compreender a utilização do Brinquedo Terapêutico na internação hospitalar. **Material Método:** Trata-se de uma revisão da literatura a partir de artigos disponíveis na base de dados SCIELO e PubMed, a busca ocorreu por meio dos descritores: brinquedo terapêutico, enfermagem pediátrica, crianças hospitalizadas, no período de 2020 a 2022. **Resultados e Discussão:** A criança ao manusear um boneco (a) utilizando os materiais antes do procedimento, faz com que ela interaja e conheça a técnica brincando, e assim confiando mais no profissional. **Conclusão:** A utilização do brinquedo terapêutico facilitará nas condutas dos enfermeiros, as crianças ali internadas passarão por procedimentos invasivos e dolorosos. Essa tecnologia de cuidado contribui para a minimização do estresse relacionado ao procedimento, bem como na melhoria da interação entre a criança e o enfermeiro, permitindo maior receptividade ao tratamento, pois as brincadeiras fazem parte da infância. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Valorizar BT como instrumento de intervenção, aprimorando essa tecnologia nas unidades de internação, pois a cada dia temos mais crianças sendo internadas, deixando-as distantes dos seus lares e familiares, causando muitas vezes danos psicossociais e emocionais graves.

**Descritores:** Brinquedo Terapêutico, Enfermagem Pediátrica, Crianças Hospitalizadas.